

Análise da inclusão de *guidelines* COSMIN na validação de questionários aplicados à dádiva de sangue: Revisão Sistemática

Manuela Amorim^{1*}; Marta Correia²; Maria Céu Lamas³; Jorge Condeço⁴

¹Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) - Polo LAVQ/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal, mas@ess.ipp.pt

²Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal, 10200402@ess.ipp.pt

³Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) - Polo LAVQ/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal, mcl@ess.ipp.pt

⁴Centro de Sangue e da Transplantação do Porto, Rua do Bolama, 4200-139 Porto, Portugal; Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) - Polo LAVQ/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal, jmc@ess.ipp.pt

* Autor correspondente

Enquadramento: A diminuição do stock e dádivas de sangue constitui um problema nacional e internacional, agravado pelo envelhecimento populacional e pelo aumento das necessidades transfusionais [1,2]. Considerando o crescente desequilíbrio entre oferta e procura, é importante desenvolver estratégias eficazes de captação e fidelização de dadores. Os questionários assumem-se como ferramentas importantes para identificar barreiras à dádiva, motivações e determinantes comportamentais, sustentando intervenções direcionadas [3-5]. No entanto, a fiabilidade dos dados depende da qualidade psicométrica dos instrumentos utilizados [1,6], sendo fundamental a sua validação segundo referenciais metodológicos reconhecidos, como as *guidelines* da COSMIN, que estabelecem critérios internacionais para a avaliação de propriedades de medição [1-3,7]. **Objetivo:** Identificar questionários aplicados à dádiva de sangue e analisar o grau de inclusão dos domínios expressos pela COSMIN, nos respetivos processos de validação. **Métodos:** Revisão sistemática desenvolvida segundo a metodologia PRISMA, com pesquisa na PubMed e Web of Science (últimos 5 anos). Foram aplicados os critérios PICO, e incluídos estudos que avaliassem propriedades psicométricas de questionários na área da dádiva de sangue. Com base nos domínios da COSMIN, a qualidade metodológica foi analisada segundo: consistência interna, confiabilidade, erro de medição, e as validades de conteúdo, estrutural, transcultural, critério, construto e responsividade [8]. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 13 artigos. Observou-se que a maioria avaliou validade de conteúdo (n=11) e consistência interna (n=10), essencialmente através do α de Cronbach, dos quais apenas cinco apresentaram valores $\geq 0,70$ [9-13]. A validade estrutural foi reportada em três estudos [9,12,13], e a validade transcultural em dois [12, 13]. Em nenhum estudo se observou a análise de validade de critério. De uma forma geral, verificou-se cumprimento parcial dos critérios da COSMIN, com descrição metodológica frequentemente limitada. **Conclusões:** Os resultados revelam que deveria existir um processo mais rigoroso de validação, de forma a garantir que todos os domínios relevantes sejam adequadamente avaliados. A aplicação de critérios, como os estabelecidos pela COSMIN, é crucial para assegurar a reprodutibilidade, confiabilidade e validade dos instrumentos utilizados.

Palavras-chave: Dádiva de sangue, Questionário, Propriedades psicométricas, COSMIN, Validação

Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo

Referências

- [1] Greinacher A, Fendrich K, Alpen U, Hoffmann W. Impact of demographic changes on the blood supply: Mecklenburg-West Pomerania as a model region for Europe. *Transfusion (Paris)*. 2007 Mar;47(3):395-401.
- [2] World Health Organization. GLOBAL STATUS REPORT ON BLOOD SAFETY AND AVAILABILITY 2021.
- [3] TC Gonçalves, ALA Mafra. Observação da satisfação do cliente doador de sangue como ferramenta para impulsionar a doação de sangue. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr 12];45. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2531137923013603>
- [4] Nguyen DD, DeVita DA, Hirschler N V., Murphy EL. Blood donor satisfaction and intention of future donation. *Transfusion (Paris)*. 2008 Apr;48(4):742-8.
- [5] Mathew SM, King MR, Glynn SA, Dietz SK, Caswell SL, Schreiber GB. Opinions about donating blood among those who never gave and those who stopped: A focus group assessment. *Transfusion (Paris)*. 2007 Apr;47(4):729-35.
- [6] Terwee CB, Bot SDM, de Boer MR, van der Windt DAWM, Knol DL, Dekker J, et al. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiol*. 2007 Jan;60(1):34-42.
- [7] Terwee CB, Mokkink LB, Knol DL, Ostelo RWJG, Bouter LM, De Vet HCW. Rating the methodological quality in systematic reviews of studies on measurement properties: A scoring system for the COSMIN checklist. *Vol. 21, Quality of Life Research*. 2012. p. 651-7.

-
- [8] About the COSMIN initiative [Internet]. [cited 2024 Apr 10]. Available from: <https://www.cosmin.nl/about/>
- [9] Kosowski P. The Polish adaptation of the blood donation fears inventory. *Transfusion and Apheresis Science*. 2024 Feb 1;63(1).
- [10] Saltzmann C. How to convert whole-blood donors to plasma donors: An investigation of the mechanisms of awareness of need for plasma and donors' perception of response efficacy. *Transfusion (Paris)*. 2023;
- [11] Pei TP, Tao CC, Abdul Rahman J, Mohd Noor S. Development and validation of a malaysian blood donor's satisfaction questionnaire. *Malaysian Journal of Medical Sciences*. 2021;28(3):86–96.
- [12] Bani M, Pepe A, Zorzi F, Ardenghi S, Rampoldi G, Strepparava MG. Validation of the Italian version of the Injection Phobia Scale - Anxiety and application to blood donors. *Mediterranean Journal of Clinical Psychology*. 2020;8(3):1–19.
- [13] Bani M, Zorzi F, Russo S, Ardenghi S, Rampoldi G, Strepparava MG. Psychometric properties and validation of the Italian version of the Medical Fear Survey-Short Version. *Mediterranean Journal of Clinical Psychology*. 2022;10(2).